

**1 CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO –  
2 CONSEA-RIO**

**3 EXTRATO DA ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E  
4 NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - CONSEA-Rio, GESTÃO 2016/2018.**

5 Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezessete, às 14h30 em segunda convocação,  
6 na sala de reuniões do subsolo da Prefeitura, à Rua Afonso Cavalcanti nº 455, sala 3, o CONSEA-  
7 Rio iniciou sua décima segunda reunião ordinária da Gestão 2016 até 2018 para deliberar sobre  
8 a seguinte **ORDEM DE TRABALHO**: Verificação de presença/quórum; Aprovação das Atas das As-  
9 sembleias de dezembro de 2016 e janeiro de 2017; Apresentação da TECAF/Movimento Umban-  
10 da do Amanhã; Informe MP/PNAE; Informe do GT Capacitação de Orgânicos; Informe – Comis-  
11 são Organizadora SAC/2017; Assuntos Gerais Informes das CTPs. Estavam presentes na instala-  
12 ção do Plenário os/as instituições: SMASDH, SMDEI, SMS/INAD, SMS/VS, SECONSERMA, Rede  
13 CAU, Rede Ecológica, AEARJ, ANERJ, FIOCRUZ-PDCFMA, UERJ – Instituto de Nutrição, UNACOO-  
14 P, SESEC, TECAF, UNEGRO, UNEGRO, CEM. Além de convidados da SMS/INAD, SECONSERMA, EMA-  
15 TER-Rio, UNIRIO, Rede CAU, EMATAR-Campo Grande, AFARJ, SMS/SUBPAV, GSAN, SMDEI. Fal-  
16 tas Justificadas: Ação da Cidadania, Ser Alzira Aleluia, PACS. **1. - Abertura:** A Presidente Juliana  
17 Medrado Tângari (Rede Ecológica) realizou a abertura da assembleia e após a verificação de  
18 quórum, passa a pauta. **2. - Aprovação das Atas das Assembleias de dezembro de 2016 e janei-  
19 ro de 2017.** – Atas aprovadas pelo pleno após alterações solicitadas anteriormente. Nesse mo-  
20 mento a presidente faz uma inversão de pauta e passa a tratar do ponto **3. – Informe MP/PNAE**  
21 – A presidente faz um resgate da última assembleia informando sobre a ação do MP frente ao  
22 cumprimento da lei do PNAE e das reuniões já realizadas. O MP solicitou ao Consea Rio um diag-  
23 nóstico acerca dos entraves ao atendimento dos requisitos para cumprimento da lei do PNAE  
24 pelo município. Houve uma reunião com os agricultores, foi elaborado um diagnóstico e já enca-  
25 minhado ao MP no último dia 10, com cópia a todos os conselheiros. Haverá uma nova reunião  
26 no MP no próximo dia 21 com órgãos da prefeitura, Consea Rio e EMATER Rio para encaminha-  
27 mentos. O diagnóstico tratava de 5 pontos: 1. O cadastro de instituições que há na prefeitura. 2.  
28 Área de abrangência da próxima chamada pública. 3. Dificuldades com a Vigilância Sanitária. 4.  
29 Catalogação dos gêneros alimentícios. 5. Manutenção dos Grupos de Trabalho. Sugeriu-se que  
30 se tenha um atestado de boas práticas para substituir a necessidade de um responsável técnico.  
31 Outra sugestão é de se aproveitar o cadastro dos agricultores do Circuito Carioca de Feiras Or-  
32 gânicas. Acrescenta que até o dia 21, dia da próxima reunião com o MP a UNACOO-  
33 P já terá feito o preenchimento do cadastro com os três agricultores com DAP jurídica do município do Rio de  
34 Janeiro, mas a instituição já identificou no preenchimento do cadastro outras exigências que es-  
35 tão para além e que não constam da chamada pública em questão, entretanto já conseguiram  
36 emitir o alvará e encontram-se no aguardo da visita técnica de fiscalização sanitária por parte da  
37 SMS/VS. Foi aberto um breve debate e as instituições Vigilância Sanitária, INAD e UNACOO-  
38 P locaram suas ponderações. Como encaminhamento toda essa nova discussão será levada à reu-  
39 nião do dia 21 no MP e que a conselheira da UNACOO-  
40 P elaborará um relatório como aditivo ao  
41 que já foi remetido ao MP com estas questões adicionais. Encerrado o ponto, passamos a discu-  
42 tir. **4. - Apresentação da TECAF/Movimento Umbanda do Amanhã** – O representante da insti-  
43 tuição apresentou um vídeo institucional do MUDA (Movimento Umbanda do Amanhã) sobre os  
44 7 anos da instituição e das ações desenvolvidas como distribuição de alimentos em datas espe-  
45 cíficas, caminhadas temáticas contra a intolerância religiosa, reciclagem de material, palestras,  
46 simpósios e seminários. Informa que o MUDA faz parte do Fórum Nacional de Segurança Ali-  
47 mentar e Nutricional dos Povos de Matriz Africana com presença em todo o Brasil. O TECAF tem

4789 famílias cadastradas em situação de insegurança alimentar e não tem acesso a políticas de  
48transferência de renda, assim a instituição trabalha para além da assistência espiritual, com su-  
49porte material. Já houve uma articulação da instituição com a conselheira da SMASDH, entre-  
50tanto este processo de inscrição foi indeferido, podendo dar entrada novamente. O encaminha-  
51mento, após a apresentação e as questões colocadas, foi uma nova articulação do TECAF com a  
52SMASDH para tentar evoluir nesta questão. **5. - Informe do GT Capacitação de Orgânicos.** – O  
53grupo de trabalho ainda não conseguiu se reunir. Encaminhamento: marcação de reunião no  
54prazo mais breve possível a cargo do GT. **6. - Informe – Comissão Organizadora SAC/2017** – A  
55presidente faz um apelo para que a comissão organizadora, formada pelos conselheiros: Maria  
56Bernadete de Castro Montesano (Rede CAU), Margarete Carvalho Teixeira (UNACOO), Ana  
57Paula Pinto de Souza (Ação da Cidadania), Claudia Vasconcellos (As Bentas), Laís Nascimento  
58(UNEGRO), Marcelo Corrêa da Silva (CEM), desenvolva um trabalho no sentido de elaborar um  
59Termo de referência para a SAC 2017 até o mês de junho ou julho. **7. - Assuntos Gerais Infor-**  
60**mes das CTPs.** – A presidente informa sobre uma audiência com a Secretária da SMASDH, Sr<sup>a</sup>  
61Teresa Bergher, na qual pode apresentar o Consea Rio, suas ações e suas demandas, sobretudo  
62com relação à PL da LOSAN Rio. Informa que a SMASDH dará continuidade ao projeto Banco de  
63Alimentos Municipal e que seria importante retomar a comissão que realizou visita institucional  
64ao Banco de Alimentos no ano passado. A Conselheira Margarete Carvalho Teixeira (UNACOO)  
65informa que conseguiu contatar mais uma vereadora da CMRJ que se colocou disponível a rece-  
66ber um grupo de conselheiros para tratar dos assuntos: LOSAN, frente parlamentar de SAN e  
67outras demandas. O assessor técnico Adriano Henrique Ferreiras Rodrigues apresenta um infor-  
68me sobre a possibilidade de a instituição Sociedade Vegetariana Brasileira – SVB, tornar-se con-  
69vidada permanente das assembleias do Consea Rio e que para isto seria necessária a aprovação  
70do pleno. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 16h45 do dia 14 de março  
71de 2017. Eu, Adriano Henrique Ferreira Rodrigues, assessor técnico da Secretaria Executiva do  
72CONSEA-Rio, lavrei a presente ata, contando com recurso da escuta do áudio da reunião, que  
73vai assinada por mim, e pela presidente Juliana Medrado Tângari (Rede Ecológica), com a apro-  
74vação dos conselheiros que assinaram a listagem de presença na plenária e revisada por quem  
75de direito. Rio de Janeiro, 14 de março de 2017. Adriano Henrique Ferreira Rodrigues. Juliana  
76Medrado Tângari – Rede Ecológica. Presidente do CONSEA-Rio.

77

78

79

80